

MEDIDAS

A Federação portuguesa de Automobilismo e Karting de forma a manter o desporto automóvel em tempo de pandemia elaborou o seguinte plano de contingência.

A Comissão Médica da FPAK, apresenta um conjunto de normas e procedimentos a serem implementados que estão de acordo com as diretrizes da Direção Geral de Saúde e que apresentámos ao IPDJ para garantir a segurança e as questões sanitárias dos eventos desportivos sob a nossa responsabilidade.

Todos os envolvidos nas provas/eventos, assim como o público em geral, devem ter conhecimento do seu conteúdo. Deve, portanto, ser garantida a ampla divulgação do seu conteúdo, para minimizar o contágio de Covid-19 e garantir a saúde e segurança de todos os intervenientes no espetáculo desportivo.

A implementação de um plano de contingência, o uso de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e outros procedimentos de proteção coletiva e logística, poderá ser entendida como um Manual de Boas Práticas para a prova/evento, no âmbito da pandemia SARS-CoV e CoV-2 (COVID-19).

É altamente recomendável que todos os participantes em provas/eventos que decorram em território nacional apresentem um teste PCR realizado nas 48 horas anteriores ao início da prova/evento (verificações administrativas).

Para efeitos de proteção no contexto da pandemia SARS Cov2 e Cov2 (COVID 19) pode considerar-se que o Condutor e 2º Condutor / Navegador (quando aplicável) se encontra protegido por um EPI desde que esteja corretamente equipado com Fato de competição, Luvas, Balaclava* e capacete com a viseira fechada.

Um Condutor e 2º Condutor / Navegador (quando aplicável) que abandone a sua viatura no trajeto, uma vez fora da viatura deve envidar todos os esforços para se manter protegido, devendo para o efeito manter o fato, capacete, balaclava* e luvas, para sua proteção e de terceiros.

Obviamente que se por exemplo; necessitar de beber água pode retirar o capacete e balaclava* contudo uma vez terminado, deve voltar a equipar-se corretamente e assim permanecer até regressar à sua assistência.

* apenas nos casos em que a balaclava cobre as vias aéreas (boca e nariz).

MEDIDAS BASE

- 1 – Distanciamento Social: distâncias entre pessoas que realizem uma atividade no mesmo espaço físico.
- 2 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Termómetros infravermelhos, gel álcool, máscaras, luvas, roupas de EPI, óculos de proteção, anteparas, fitas de marcação de separação, etc.
- 3 – Capacidade dos Espaços: em cada área de trabalho, dependendo do espaço disponível, definir o número máximo de pessoas.

É necessário dar um tratamento específico a cada localização particular da prova/evento, desenvolvendo um protocolo específico para cada um deles.

COMUNICAÇÃO

Cada organizador, em conjunto com a FPAK, deve divulgar a todos os intervenientes na prova/evento, as diretrizes obrigatórias para cumprir essas medidas preventivas, utilizando todos os seus meios de comunicação: Redes Sociais, Sites, Imprensa, Mupis, Outdoors, Mail Marketing, etc.

ÁREAS DAS PROVAS/EVENTOS

- SECRETARIADO
- CENTRO DE CÁLCULO
- RACE CONTROL
- VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS
- SALA DO CCD
- VERIFICAÇÕES TÉCNICAS
- VERIFICAÇÕES INTERMÉDIAS e PESAGENS
- VERIFICAÇÕES TÉCNICAS FINAIS
- PARQUE FECHADO
- PARQUE DE ASSISTÊNCIA / PADDOCK
- PARQUE DE REABASTECIMENTO
- SHAKEDOWN, QUALIFYNG E PRÓLOGO (Ralis e TT)
- CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRÉ-COMPETIÇÃO
- BRIEFING
- SUPER ESPECIAL
- CERIMÓNIAS DE PARTIDA E CHEGADA
- PEC's / SETORES CRONOMETRADOS (Ralis e TT)
- PARQUES DE REAGRUPAMENTOS

Nota: Nesta lista são consideradas e protocoladas da mesma forma, zonas de características especiais e de trabalho, semelhantes para as distintas disciplinas.

Os espaços devem ser preparados e se possível limpos por vaporização com produto desinfetante (Hipoclorito). Essa limpeza deverá ser feita ao início de cada dia de trabalho.

ÁREAS FECHADAS, COM ACESSO RESTRITO E CAPACIDADE LIMITADA.

- 1 – Áreas delimitadas, com acesso restrito (oficiais essenciais).
- 2 – Ajustar os locais de acordo com o número de pessoas que neles irão trabalhar.
- 3 – Na entrada das salas, terá de ser colocada uma placa indicando a capacidade máxima permitida de pessoas e na entrada da mesma tem de estar indicado quais os membros devidamente autorizados que têm acesso a estas.
- 4 – As áreas deverão estar equipadas com soluções álcool gel para desinfecção regular
- 5 – Recomenda-se aos oficiais presentes nas salas a utilização de máscara (exceção feita se as distâncias entre si forem superiores a três metros).

MEDIDAS ESPECÍFICAS POR ÁREA DE PROVA/EVENTO

SECRETARIADO

Todo o pessoal que trabalha nesta área deve estar distribuído por diversas salas, com a separação/distanciamento social exigido e devida proteção (máscara);

Em cada sala deve existir álcool gel para desinfeção regular;

Deve existir na proximidade um ponto de água com lavatório para lavagem de mãos, com sabão e toalhas de papel descartáveis;

As salas devem ser arejadas através de janelas e portas mantidas abertas, de modo a facilitar a entrada e a circulação de ar;

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas por várias pessoas.

CENTRO DE CÁLCULO/RACE CONTROL

Local onde está localizado o centro nevrálgico/operacional de toda a prova/evento, onde se encontram o Diretor de Prova, o Coordenador da Segurança, o Coordenador do Sistema de GPS, os Responsáveis das Forças de Segurança (PSP, GNR e Polícia Municipal), o Comando dos Bombeiros, o Responsável Concelhio da Proteção Civil, o Médico Chefe da Prova e o Delegado Médico da FPAK. Recomenda-se a distribuição destes intervenientes por várias salas com comunicação entre si ou de fácil acesso. O distanciamento social e a devida proteção (máscara) são exigidos.

Em cada sala deve existir álcool gel para desinfeção regular;

Deve existir na proximidade um ponto de água com lavatório para lavagem de mãos, com sabão e toalhas de papel descartáveis;

As salas devem ser arejadas com janelas e portas (sempre que fisicamente possível), mantidas abertas de modo a facilitar a entrada e a circulação de ar;

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas por várias pessoas.

VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS

Chama-se a atenção dos Organizadores das Provas/Eventos que esta operação irá decorrer de forma mais lenta do que o habitual, pelo que devem ter cuidado com a logística e os horários.

Devem ser realizadas em local arejado, o mais perto possível da rua, com fácil acesso e a entrada deve estar separada da saída;

As pessoas responsáveis pela verificação documental devem manter o afastamento social, proteger-se com máscara ou eventual viseira e outros EPI: vidro/acrílico separador;

Deve estar só um elemento da equipa concorrente a fazer a verificação documental, com máscara, e deverá haver álcool gel para desinfeção regular;

Os concorrentes que se encontram em espera devem aguardar no exterior da sala, mantendo o distanciamento social de pelo menos 2 metros (aconselha-se a marcação no solo da distância a cumprir).

Deve ser garantida a imediata higienização dos locais e/ou superfícies onde o representante do concorrente possa eventualmente ter efetuado um contacto físico, antes de aceitar a presença do representante do concorrente seguinte. (exemplo: Cadeira, mesa, canetas, etc.)

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas no processo.

SALA DO CCD - Colégio de Comissários Desportivos

É uma sala de reuniões onde serão tratados temas que não podem ser partilhados, pelo que a organização do evento deve ter isso em consideração, na escolha e localização da sala;

Nesse sentido, deverá ser uma sala ampla, arejada com localização não muito próxima das restantes salas; Manter o possível distanciamento social, para quem tem de estar presente nas reuniões e demais trabalhos;

Todos os Comissários, Secretária, e demais elementos que utilizem a sala, devem estar com máscara e deve haver álcool gel para desinfecção regular. Todos os elementos adstritos ao CCD têm de estar fisicamente separados por partições em acrílico, tanto lateralmente como frontalmente.

Tem de existir uma sala exclusivamente para audiências que tem de ser sempre limpa após cada utilização. Recomenda-se sempre que possível que as audiências sejam efetuadas via WEB, Visio Zoom ou qualquer outro sistema.

Os serviços de limpeza devem estar programados para uma permanente limpeza e desinfecção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas.

VERIFICAÇÕES TÉCNICAS INICIAIS

Chama-se a atenção dos Organizadores das Provas/Eventos que esta operação se vai processar de forma mais lenta que o habitual, pelo que devem ter cuidado com a logística e os horários

O Delegado Técnico FPAK, o Comissário Técnico (CT) Chefe e os outros CT, têm de ter o seu local/espço de trabalho controlado por um segurança na entrada, de modo a estar no local apenas a viatura a verificar;

Deverão existir dois acessos, um de entrada e outro de saída, com o percurso marcado;

Assim, apenas após o término da verificação e conseqüente saída da viatura e respetivos elementos da equipe, o comissário indicara ao segurança que a viatura e os elementos do concorrente seguinte, podem aceder ao espaço. Caso haja lugar á higienização de equipamento de controlo ou medição, esta deve estar concluída antes da entrada do concorrente seguinte.

Todos os CT devem estar equipados com máscara, luvas e/ou outros EPI tidos como adequados para o conteúdo funcional da referida verificação técnica;

Devem existir álcool gel para desinfecção regular;

Deve ser mantido o distanciamento social mínimo de 2 metros entre as pessoas;

As viaturas devem ser acompanhadas por um máximo de dois mecânicos, devidamente protegidos com máscara;

As casas de banho/instalações sanitárias devem estar equipadas com água, sabão azul, álcool gel e toalhas em papel descartáveis;

Se for um salão, deve ser amplo, com janelas que devem estar abertas para permitir arejamento do local;

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfecção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas.

VERIFICAÇÕES INTERMÉDIAS E PESAGENS

Os Comissários Técnicos devem estar protegidos com máscaras. O local dever ter álcool gel todos pressupostos referidos no ponto anterior (verificações técnicas iniciais) devem ser cumpridos

Não esquecer o distanciamento social de pelo menos, 2 metros.

VERIFICAÇÕES TÉCNICAS FINAIS

Chama-se a atenção dos Organizadores das Provas/Eventos que é uma operação que se vai processar de forma mais lenta que o habitual, pelo que devem ter cuidado com a logística e os horários.

O Delegado Técnico FPAK, Comissário Técnico (CT) Chefe e os outros CT têm de ter o seu local/espço de trabalho controlado, de modo a que no seu interior esteja só a viatura a verificar;

Deverão existir dois acessos, um de entrada e outro de saída, com o percurso marcado;

Assim, apenas após o término da verificação e consequente saída da viatura e respetivos elementos da equipe, o comissário indicará a segurança que a viatura e os elementos do concorrente seguinte, podem aceder ao espaço. Caso haja lugar à higienização de equipamento de controlo ou medição, esta deve estar concluída antes da entrada do concorrente seguinte.

Todos os CT devem estar equipados com máscara, luvas e/ou outros EPI tidos como adequados para o conteúdo funcional da referida verificação técnica;

Devem existir álcool gel para desinfeção regular;

Deve existir álcool gel para desinfeção regular

As viaturas devem ser acompanhadas por um máximo de dois mecânicos, devidamente protegidos com máscara;

Deve ser mantido o afastamento entre as pessoas, num mínimo de 2 metros;

Salas de banho/instalações sanitárias equipadas com água, sabão azul, desinfetante/álcool /gel e toalhas em papel descartáveis;

Se for um salão, deve ser amplo, com janelas que devem estar abertas para permitir arejamento do local;

Devem estar programados os serviços de limpeza para que seja feita uma desinfeção às portas, puxadores, superfícies usadas para o trabalho, etc.

PARQUE FECHADO

É necessário que seja fechado/vedado, pelo que é proibida a circulação de qualquer pessoa alheia à organização;

Parque vigiado permanentemente e com a respetiva segurança;

Deve existir um corredor ladeado por baias para acesso das viaturas ao parque; Os concorrentes devem fechar a viatura e abandonar imediatamente o local; Deve ser mantido o distanciamento social de, no mínimo, 2 metros;

Deve estar assegurada a presença de vários oficiais/voluntários devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

PARQUE DE ASSISTÊNCIA/PADDOCK

Local fechado/vedado, tal como o anterior, com uma fila de baias no acesso, devendo ter um segurança à entrada e outro à saída;

A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas equipas;

Apenas as equipas, os mecânicos que efetuem trabalho nas viaturas, os oficiais de prova, e outros elementos devidamente autorizados pela organização, podem estar no parque de assistência, evitando assim a concentração de pessoas;

É proibida a permanência de pessoas sem máscara ou outros EPI; deve ser mantido o distanciamento social de, no mínimo, de 2 metros;

Devem existir diversos locais com a solução de álcool gel e pontos de água com sabão azul, para lavar as mãos;

É obrigatória a presença de uma ambulância no parque de assistência;

É obrigatório que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer esteja marcado/assinalado;

Devem estar previstos pela organização diversos locais, dentro do parque, para a recolha dos diversos desperdícios/material não reutilizável/descartáveis;

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

PARQUE DE REABASTECIMENTO

Solicita-se a presença de uma viatura de fogo e de bombeiros (quando aplicável);

Local fechado/vedado, com uma fila de baias no acesso, devendo ter um segurança à entrada e outro à saída;

A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas equipas;

Apenas as equipas, os mecânicos que efetuem trabalho nas viaturas, os oficiais de prova, e outros elementos devidamente autorizados pela organização podem estar no parque de assistência, evitando assim a concentração de pessoas;

É proibida a permanência de pessoas sem máscara ou outros EPI; deve ser mantido o distanciamento social, num mínimo de 2 metros;

Devem existir diversos locais com a solução de gel álcool e pontos de água com sabão azul, para lavar as mãos;

É obrigatório que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer esteja marcado/assinalado;

Devem estar previstos pela organização, diversos locais, dentro do parque, para a recolha dos diversos desperdícios/material não reutilizável/descartáveis;

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

SHAKEDOWN E QUALIFYNG (RALIS) / PRÓLOGO (TT)

Cabe aos organizadores das provas/eventos, avaliarem se estão reunidas as condições de segurança, de acordo com o plano de contingência do COVID19, para a realização do ShakeDown e/ou Qualifying nos ralis, e prólogo no TT. O plano de segurança deve ser apresentado previamente à FPAK, para análise e aprovação.

Chama-se a atenção para as condições de segurança, que têm de ser iguais às de uma PEC/Setor Seletivo, e há necessidade de existência dos respetivos parques.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRÉ-COMPETIÇÃO

Desaconselha-se a sua realização, ficando ao critério do Clube Organizador a sua realização desde que garantidas as condições de segurança e higiene para a realização da mesma

BRIEFING

Pese embora se reconheça a importância dos Briefings, em especial nesta fase, que permitiriam uma melhor explicação/informação dos procedimentos e das boas práticas, estes deverão ser substituídos por informação escrita, por documento escrito e/ou digital (video) com a supervisão do Delegado Médico FPAK, o Médico Chefe, o Diretor de Prova e o Responsável da Segurança;

Caso se considere que estão reunidas as condições de segurança estabelecidas pelas normas preconizadas pela DGS para o COVID19, os Briefings podem ser realizados.

SUPER ESPECIAL

Não se aconselha que seja realizada, mas se o clube organizador assim o entender, por exemplo pela necessidade de cumprir compromissos estabelecidos com os patrocinadores, tem de obedecer às seguintes condições:

- a) Sem público ou com zonas destinadas ao público com limitações de número de pessoas, devidamente vigiadas por elementos das forças policiais, desde que cumpridas todas as normas de segurança preconizadas pela DGS para estas situações;
- b) O uso de EPI e o distanciamento social terão de ser respeitados;
- c) Todo o percurso deve estar isolado, através de policiamento e de grades;
- d) A prova/evento poderá ser gravada e transmitida nos meios audiovisuais.

CERIMÓNIAS DE PARTIDA E CHEGADA

Enquanto durar a pandemia do COVID19, com as contingências que se conhecem na presente data, aconselha-se que estas cerimónias não se realizem;

Os prémios deverão ser levantados no Secretariado.

PEC – Provas Especiais de Classificação (ralis) / Setores Seletivos (TT)

Especial isolamento destas zonas, não permitindo a presença de público;

Ter especial atenção à montagem de corredores para o público, evitando assim a passagem pelas diversas zonas;

O mesmo deve acontecer às zonas dos controladores dos T.T. e STOP;

Todos os controladores devem estar equipados com máscara e álcool gel para desinfeção;

Igualmente, todos os elementos de segurança, médicos, bombeiros, etc. presentes nestas áreas, devem estar equipados com máscara, EPI e acompanhados da solução álcool gel para desinfeção.

REAGRUPAMENTOS

Desaconselha-se a realização de reagrupamentos programados, fora do parque fechado.

COMPETIÇÕES EM CIRCUITO – VELOCIDADE / KARTING / OFFROAD

As provas/eventos poderão ser disputadas à porta fechada e os organizadores devem considerar o seguinte:

- Sem público ou com zonas destinadas ao público com limitações de número de pessoas, devidamente vigiadas, desde que cumpridas todas as normas de segurança preconizadas pela DGS para estas situações;
- O acesso ao paddock e boxes deve estar limitado aos elementos credenciados pela equipa e oficiais de prova;
- O uso de EPI e o distanciamento social devem ser cumpridos;
- Todo o paddock e boxes devem estar isolados e com acesso condicionado;
- A prova/evento poderá ser gravada e transmitida em direto pelos meios audiovisuais.

COMPETIÇÕES KARTING

- Os condutores devem mudar de roupa nas suas viaturas ou num espaço definido para o efeito, recolhendo os seus pertences de imediato;
- Quando não estiverem em funções (conduzir), o uso de equipamentos EPI é de carácter

- obrigatório;
- O acesso ao paddock e boxes deve ser limitado aos elementos credenciados pela equipa e oficiais de prova;
 - O uso de EPI e o distanciamento social devem ser cumpridos;
 - Todo o paddock e boxes devem estar isolados e com acesso condicionado;
 - Dentro do espaço da boxe só é permitida a entrada do condutor e dos mecânicos;
 - O espaço na boxe deve permitir que exista o distanciamento mínimo definido de 3 metros entre karts;
 - Os mecânicos e o pessoal da equipa devem usar obrigatoriamente equipamentos EPI;
 - Em cada boxe a equipa têm de providenciar álcool gel em quantidade suficiente para todos os seus elementos.
 - O espaço da boxe deverá ser limpo com produto desinfetante e essa higienização deverá ser efetuada no início de cada dia de trabalho.

PÚBLICO

Pese embora se desconheça o número de pessoas que possam estar em grupo, à data de cada prova/evento, tem de haver zonas delimitadas ao longo das PEC, assinaladas como zona de público e com indicação de qual a capacidade (para X pessoas);

Estas zonas devem estar protegidas e acompanhadas por forças policiais, agentes de seguranças e/ou oficiais ou voluntários municipais, devidamente formados e informados;

Nos dias anteriores ao rali ou no próprio dia, deverá a organização distribuir panfletos ao público, com a indicação dos acessos a essas zonas, orientações e procedimentos adequados a serem seguidos.

MEDIA

Desenvolver com os acreditados MEDIA FPAK protocolo de comunicação com o conteúdo destas diretrizes de contingência das competições

Todas estas medidas contidas neste anexo serão passíveis de alteração pela Direção da FPAK, em nome da segurança da competição e em função das diretrizes da DGS entrando as mesmas em vigor no momento da sua publicação.